

## A AQUISIÇÃO DO DITONGO [ej] NA ESCRITA DE ALUNOS DE SÃO JOSÉ DO NORTE/RS

**AMARAL, Veronica Santos do<sup>1</sup>; GONÇALVES, Giovana Ferreira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas- [veronica.sjn@hotmail.com](mailto:veronica.sjn@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gfgb@terra.com.br](mailto:gfgb@terra.com.br)

Nas séries iniciais a aquisição do ditongo decrescente [ej] assume relevância devido à grafia desse constituinte silábico sofrer influência do conhecimento fonológico já internalizado pela criança. O ditongo [ej] sofre variação no português, podendo ser compreendido como resultante da inserção de um glide à forma subjacente (Bisol, 1989) ou como produto de um apagamento da semivogal (Cabreira, 1996). Adamoli (2006) investigou a aquisição gráfica dos ditongos orais [aj], [ej] e [ow] em posição medial, na escrita espontânea de alunos de 1ª e 2ª séries do ensino fundamental pertencentes a duas escolas da cidade de Pelotas/RS, sendo uma pública e uma particular. Para o autor, os dados de escrita indicam que os ditongos são constituídos por apenas uma vogal na subjacência. O presente trabalho tem como objetivo investigar o processo de aquisição gráfica do ditongo [ej] em uma escola pública localizada em São José do Norte – RS. Além disso, verificar a possível relação entre a língua falada e a língua escrita. Os sujeitos pertencem às turmas da 1ª, 2ª, 3ª e 6ª séries do ensino fundamental. O instrumento da coleta oral contém 62 figuras que foram apresentadas a cada sujeito por meio de um computador. Para a coleta escrita, foram elaborados dois instrumentos. Aos alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries, o instrumento continha as imagens das figuras mostradas a eles no computador anteriormente, para que escrevessem palavras sobre essas figuras. Para os alunos da 6ª série, o instrumento apresentava frases com espaços em branco, para que fosse completado o sentido de cada uma. As palavras da coleta escrita foram, portanto, as mesmas trabalhadas na oralidade. Os resultados confirmam a proposta de Bisol (1989) e Adamoli (2006) a respeito da existência de apenas uma vogal-núcleo na representação mental das crianças no período de alfabetização.

Palavras-chaves: fonologia, ortografia, alfabetização.